

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 50000
OUTROS PONTOS 60000
NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
As publicações de particular
interesse pagará 60 reis
por cada folha, sendo de
assignantes.

ITR ET DOCETE OMNES GENTES.

Se em todos os pontos, ensinae a todos os povos

SUB OS AUFFICIOS DO

PAURE JOSE ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE

JOSÉ JOAQUIM TELLES MARRUCOS.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz
da Religião, parte na 1.^a
e 3.^a domingos de cada m.^a
para todos os pontos do Ce-
turi norte.

Barbalha, Missão-vella,
Milgões, Portoiras, Goyano-
mola e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

MISCELLANEA.

O JUBILEO.

O Inculya Chefe da Sancta Igreja tem concedido a todo O-hé catholico uma Indulgencia em forma de Jubileo, a qual tem de durar até a conclusão do Concilio.

Nesta Cidade e Freguezia do Crato, o Reverendissimo Parochy Manoel Joaquim Ayres do Nascimento leu a oração da Missa Parochial no dia 3 do corrente a curia Pastoral do Prelado Diocesano, da qual consta que

— As condições para se lucrarem o prezente Jubileo são as seguintes:

1.^a Visitar duas das Igrejas designadas, ou uma só duas vezes, e ahí orar devotamente pela conversão dos peccadores, pela propagação da Fé e pela paz, tranquillidade e triumpho da Igreja Catholica.

2.^a Jejuar trez dias ainda não consumos, a saber, quarta, sexta feira e sabado de qualquer semana, excepto nas quatro temporas do anno, em que ja ha obrigação do jejum.

3.^a Confessar-se e reverentemente commungar.

4.^a Dar algumas esmolas aos pobres conforme as posses e devoção de cada um.

Nas outras parochias do Bispado os Rvds. Parochos designarão as Igrejas a visitar advertindo que onde não houver mais que uma, esta setá visitada duas vezes.

Os navegantes e emigrantes poderão gozar o jubileo logo que chegarem ao lugar do seu domicilio, e cumpriram as obras prescriptas visitando duas vezes a Igreja cathedra, maior ou a parochial.

Tambem poderão lucrar os encarcerados e detidos por doença ou qualquer outro impedimento, á favor dos quizes S.S. concede aos confesores o poder de dispensar as obras prescriptas, se em tudo ou em parte não as puderem preencher, e a con-

mução com os meninos, que ainda não tiverem sido admitidos á primeira communhão (*).

Ortodoxia S. Santidade que desde o começo do Jubileo até o dia, em que finalizar o Concilio Eumenico, se accrescente na Missa todos os dias a oração do Espirito Sancto por todos os Sacerdotes de um e outro clero do universo orbe catholico, e que além da costumada Missa conventual se celebre o divino sacrificio da Missa do mesmo Espirito Sancto em todas as Patriarchaes da Cidade do Roma e outras Basilicas e Igrejas collegias, igualmente em todas as Igrejas Cathedraes e collegias de todo o Orbe catholico pelos seus curagos, e tambem em cada uma das Igrejas dos Regulares de qualquer familia religiosa, em cada uma quinta feira, em que não se celebre festa com o rito duplex de primeira ou segunda classe; e por que nesta nossa diocese ainda não ha installado o cabido da Cathedral; e nem haja collegiada, ou outra qual quer Igreja, com obrigação de Missa conventual nós mandamos que a datar da publicação desta, todos os Sacerdotes necessariamente todos os dias na Missa a oração do Espirito Santo até o fim do Concilio.

A CAPELLA DE S. VICENTE

O Senhor Ten.^{te} Francisco Gonsalves Linares se propõe a mandar fazer os reparos que são indispensaveis na parte interior da Capella de S. Vicente.

Este patriotico empenho é louvavel, e merece a conjunção de todos os Crateuses.

Quando a nossa Matriz já se torna por demais insufficiente para conter o povo que concorre para a celebração dos actos religiosos, se faz por demais necessaria uma outra Igreja, que possa receber os fiéis, e ministrar-lhes as vantagens que não poderão encontrar na Igreja Parochial.

E que vantagens não provem ainda da conclusão dos servicos da Capella do S. Vicente?

(Continuar-se-ha)

(*) Por decisão da S. Penitenciaria do 1.^o de Junho do presente anno de 1869 pode-se gozar mais de uma vez o Jubileo repetindo os actos, que são recommendados na Billa do concessão.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

CHEGADA. No dia 3 do presente chegou a Villa de Cajazeiras o sábio e virtuoso Padre Mestre Ignacio de Souza Rolim, Director do Internato do sagrado Coração de Maria.

Relembremos o illustre Professor pela sua feliz viagem, e congratulamo-nos com o povo da Crato pela primorosa aquisição da grande honra, que tantos serviços já tem prestado á causa da instrucção e da religião.

Exão. O senhor Dr. Manoel de Souza Rolim umuza posse e entrou no exercicio da cadeira de Fyzica no dia 4 do mês.

Os alumnos offerecerão nesta occasião, ao seu illustre Professor um dia, que esteve animado pela satisfação e contentamento de todos.

FUNDACÃO SOLICITADA.

A VILLA DE CAJAZEIRAS

Tivemos a inapreciavel ventura de fazer uma visita ao tanto muito respeitavel Pai espiritual, o Reverendissimo Senhor Padre Mestre Ibiapina, na villa de Cajazeiras, da Rio do Peixe, Provincia da Parahyba do Norte.

Pela segunda vez, passados 12 annos, visitamos a Patria de Rolim; e admiramos-nos de ver o desenvolvimento d'essa villa nascente!

Um commercio activo, e bem concorrido, bons cascos limpos, e embelegados, muita animação no povo, que não é dos mais rios, deram-me a conhecer que existia ali uma fonte de animação!

Vendo, porém que a topographia de Cajazeiras não é superior a das outras povoações circumvizinhas, procurei com empenho achar essa fonte miraculosa que me estava occulta!

Percorrendo, e investigando tudo chei a ponta da montanha, e por ella cheguei ao esculchamento que desejava!

As torres da Matriz foram as pontas do fio conductor!

Depois de ter visitado e percorrido este bello edificio, sebbado em brancos, com duas torres, adro, e Cruzeiro, muito elegantes, avistei outras duas torres que me occultaram a curiosidade.

Chegando ao pé d'ellas vi que era a Capella

da Sagrada Coração de Maria, no semitório novo, vistosamente edificada em uma encosta de bom tempo, e accliva, cujas torres desfilão ao passaporto a vista!

Desty passel a do Santissimo Coração de Jesus, no semitório velho, de bom tempo, e anexada a torre de mais antiga cuja frontispicio despenda as torres.

No lado opposto, a pequena destaccada, em uma elevação bem pronunciada, desclino-me a contemplar uma outra Capella cuja fonte se fez visivel no largo do (m) visitado, e a Capella da Senhora de Medagorara, que serve á Casa do Curato, já recolhendo transeiras, que esta levantado o Reverendissimo Senhor Padre Mestre Ibiapina.

Antes de chegar a este ponto passel pelo Collegio Rolim, que deriva seu nome do illustre Fundador, e Director.

E' um edificio primitivo, e de pequena importancia material; mas que recorda grandes talentos, e produz annos salutares!

Passel mais dois aquelles que tem a mesma origem, e que dão grande abundancia de pescaco, e vertentes para o consumo!

Voltando ao centro da Villa, vi um Collegio de meninas, da gôlo por uma respect. virgem da familia Rolim; e achando-me fatigado, recolhi-me.

Já se tinha fundado a Missão, pregada pelo Reverendissimo Missionario Apostolico Ibiapina, a cuja vista me dirigia; restavão ainda o altar, e as latadas.

Nessa altar celebra-se o exercicio do Sancto Mez de Jesus; e sendo sabbado havia Lausperenne.

Ruando se pois ao pé do altar um grande concurso de Bôas, de ambas os sexos; e no plano do altar estavão 4 Sacerdotes.

Falta a leitura do exercicio, pregou o Reverendissimo Ibiapina, e tomou por thema o sermão do Monte.

Descortreu por mais de uma hora; e se alguma coisa deixou á desejar, foi a continuação pelo resto da noite.

Em seguida as meninas do Collegio cantarão á musica a Lodiacha, e Salve; e as mulheres tomaram conta dos Lencitos; e posso affirmar, que ainda não assisti em actos semelhantes, onde as mulheres descaipendassent tão bem os seus papéis: cantarão toda a noite, e sempre variando de p'eto, e musica!

Pela volta das 11 horas retirarão se 3 Senhores Sacerdotes; mas um presidio o acto ate o dia claro!

Desejando informar-me de tudo, indaguei saber quem erão os Ibez Sacerdotes, por que um, o Reverendissimo Padre Mestre Ibiapina, eu conhecia: então disserão-me:

Esse que presidio ao acto é o Reverendissimo Vigario da Freguesia, Henrique Leopoldino da Cu-

Pha, Sacerdote completo, e Vigaria exemplar, cujo zelo não afrouxa como presenciam!

Em sua administração parochial não transige com o crime.

O homem, ou mulher escandalosa aqui não serve de pedrinha de nome, nem testemunha de casamento; nem figura em acto publico da matroz: o que despreza em vida a confissão annual, não é admitido em lugar sagrado depois de morto. &c.

Aquelle velhinho que sob a capa da mais humilde modestia esconde as suas virtudes, é o sahic, o illustre Comendador, Padre Mestre Ignacio da Sousa Roban, bem conhecido na historia contemporanea, a quem devemos tudo nesta terra!

Aquelle outro é o Conductor da Freguesia, Padre Manoel Vieira da Silva, alma candida e pura, que está custodiado pelo Capellão da Casa da Caridade. &c. &c.

Inferno de tuby, como desejava, não pude resistir ao desejo de fallar.

Seria para mim um martirio suffocar as vozes do meu coração.

Eu disse ao meu infante:

« Eis a razão porque, em quanto as povoações vizinhas estacionavão, Cajazeiras crescia!

E' por que, em quanto as outras fallavão em religião, eu sacrifico, a Cajazeiras praticava por actos essa religião sacra, nunca capaz de fazer a felicidade dos povos; e, por amor della, fazia sacrificios a favor da humanidade!

Em quanto as outras estacionavão, na produção de materia, ella mantinha seus Collegios de educação, e celebrava suas festas em honra de DEUS, e da Santissima Virgem!

Em quanto as outras obedião a chefes politicos, que as desmoralisavão, ella tinha a sua frente um Ministro do DEUS que aplaudava os caminhos do progresso, que guiava os seus povos pelos desertos da vida, que fallava-lhes de DEUS, e por DEUS; e que preenchia essa missão sublime, que foi confiada por DEUS a Moisés!

Sim! só a religião sacra de Jesus Christo, que nos conduz a gloria eterna, pôde fazer a felicidade deste mundo!

Um só homem, tendo em uma mão a Cruz, e na outra o Evangelho, pôde fazer a felicidade de um povo.

Vejamos o que acontece do novo.

Este povo, até pouco tão feliz: esta terra que marchava rapidamente nas vias do progresso, tinha estacionado!

A politica, o verbo da Satanaz, tinha intriga, do os seus homens: a desmoralisação marchava a par da intriga; e tudo definhava miseravelmente.

Chega o veneravel Apostolo da Caridade, levanta sua voz cheia de amor de DEUS e do proxi-

mo; e eis ali o resultado!

Os povos se congregarão: a intriga fugiu esparvida: a desmoralisação e-condenou-se nos abismos do inferno; a Cajazeiras vultu a os seus antigos brilhos; e um futuro esperançoso desponta no seu horizonte!

E o grande, bello, e vistoso edificio da Casa da Caridade, a Arena da alliança entre DEUS, e os povos desta Freguesia!

Sim! Prosegui, povos da Cajazeira!

DEUS protege a vossa causa, por amor de seus Ministros, vossos Sacerdotes!

Sim! Prosegui nos Faveiros a Senhora da Piedade, vossa orgoa Padroeira, para o que vos offerecemos os versinhos seguintes:

1.º

Oh! Virgem da Piedade,
Das tristes Consoladora!
Mil louvores vos rendemos
Pois sois nossa Beneficora!

2.º

Vós sois Mãe terca amorosa
Das Fiéis da Cajazeira!
Sois perante o DEUS d'amor
A nossa Mediadora!

3.º

Por vosso amparo, oh Senhora,
Quantos bens hoje gozamos?
Quem nos deu esta harmonia,
Esta paz que desfructamos?

4.º

Quem de DEUS o braço erguido,
Contra nós vos suspendeu!
Quem fez a boga divina
Sobre este povo descer?

5.º

Quem retirou os escandalos
Que infestavão nossa terra?
Quem matou a negra intriga,
E dos partidos a guerra?

6.º

Quem fez que tantos contrarios
Hoje se des-em às mãos?
Quem fez que povos diversos
Se abraçassem como irmãos?

7.º

Esse azilo preparado
A' pobreza, e orphandade,
Quem nos deu? só fostes vós,
Oh! Virgem da Piedade!

8.º

Sim! só vós, que nos ouvis

As queixas do coração!
 Só vós, pudeste aliviar
 De nossas culpas perdão!

9.º

Seja pois nosso cuidado
 Vossas laudes cantar:
 Seja toda nosso empenho
 Vossa grandeza exaltar!

Villa de Cajazeiras, 12 de 7brº de 1869.

DINO.

 COLLABORAÇÃO.

1.º

Oh! mandai-me Sancto Espírito
 Um rai de vossa luz,
 Quero fazer uns versinhos
 Ao Coração de Jesus

2.º

Salve ó doce Coração
 De Jesus meu Redemptor
 Fazei, mihi! alma abraçada
 Nas chamas do vosso amor.

3.º

Salve oh! Coração terno,
 Cheia de immença alegria
 No vosso amor abraçai-me
 Pelo amor da virgem pia.

4.º

Salve oh Coração terno
 Salve oh fonte de alegria
 Salve oh perfeita imagem
 Do Coração de Maria.

5.º

Permitti, que eu vos ame
 Com sincera devoção
 Que na vossa chama ardente
 Se abraze o meu Coração.

6.º

Decretei em branda sêra
 Com o calor da vossa luz
 Este duro Coração
 Oh meu querido Jesus.

7.º

Por vosso coração terno
 Oh! divino Redemptor
 Abraçai-me toda em chamas

Do vosso divino amor.

Seraphina.

 A FONTE MIRACULOSA.

(Continuação do N.º 38)

30

Em 17 de Junho de 1869.

O Alferes João Pires Freira, morador em S. José de Piranhas dá testemunho de Manoel Jacyntho da Silveira, morador no mesmo lugar, o qual soffria de gotta, cujos ataques se lhe repetião duas e trez vezes por semana.

Desenganado dos medicos, e ja achando-se cadyverico, veio nos banhos de Caldas e nelles encontrou o seu remedio.

Hoje, pois, se acha bom, gordo e rubasto.

31

O mesmo Senhor tão bem dá testemunho da cura que se verificou na pessoa de Brundina, mulher de Saturnino José Bizarra, moradora no mesmo lugar.

Esta mulher soffia continuos ataques de coração, ataques fortes que se repetião todos os dias.

Com os banhos da fonte preciosa retirou-se q-bon.

32

Manoel Joaquim, morador em Pajebu, tendo levado, no campo, uma pacada que rasgou lhe a carne da perna, deixando patente o osso.

Dahi formou-se um tumor, que aproducendo tornou-se em um fermigueiro.

Havião ja decorrido dous annos, mas do Caldas sahio curado, deixando a moleta de que usava.

Estes factos, Sr. Redactor, que, peço sejam registrados na imprensa, repousão sobre testemunho indubitavos, e nelles discansa o seu

Servulus de Maria.

Crato Largo da Matriz Typ. do Interato: impo por Deus-dedit Joaquim Magrocos Tellis.